

# ‘Se a sociedade procura tanto o Judiciário, é porque ele tem credibilidade’, diz Barroso

No evento de lançamento do **Anuário da Justiça Brasil 2025**, na noite desta quarta-feira (11/6), o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro **Luís Roberto Barroso**, ressaltou a alta na litigiosidade no Judiciário brasileiro, com o crescimento do número de casos em tramitação, apesar de também crescer o número de ações julgadas.

“Nós temos uma judicialização quantitativa imensa na sociedade brasileira contra o poder público, contra entidades financeiras, contra companhias áreas, planos de saúde e o SUS. A área onde se olha no Brasil, hoje, é marcada por uma intensa judicialização quantitativa”, disse Barroso, que fez o discurso de abertura do evento, no Salão Branco do STF, em Brasília.

O ministro apontou pontos positivos e negativos do aumento da judicialização: “Tem uma faceta muito ruim nesse fenômeno: nesse volume, é difícil prestar a jurisdição com a celeridade e a qualidade desejadas. E há uma faceta positiva, no entanto: se a sociedade procura tanto o Poder Judiciário, é porque ele desfruta de credibilidade junto à sociedade, do contrário ninguém iria litigar em juízo”.

Além da judicialização, Barroso falou sobre temas que estão em seu artigo que abre a edição de 2025 do **Anuário**. Ao mencionar os sistemas de inteligência artificial que atendem à Suprema Corte, ele fez uma previsão: “Em algum lugar de um futuro não muito distante, a primeira minuta de uma decisão judicial vai ser feita por inteligência artificial”, disse. “Não porque eu queira ou porque eu goste, mas é quase uma inevitabilidade no curso da história.”

Além de Barroso, discursaram no evento o decano do STF, ministro **Gilmar Mendes**; o presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, ministro **Herman Benjamin**; o diretor da **Conjur**, **Márcio Chaer**; e a presidente do Conselho Curador da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), **Celita Procópio**.

Mais de 250 convidados marcaram presença no evento, entre eles os ministros do STF **Dias Toffoli**, **Edson Fachin**, **Alexandre de Moraes**, **Cristiano Zanin** e **Flávio Dino**; os ex-ministros do STF **Carlos Velloso** e **Ricardo Lewandowski**; o procurador-Geral da República (PGR), **Paulo Gonet**; o advogado-geral da União, **Jorge Messias**; o vice-presidente do Superior Tribunal Militar (STM), **Francisco Joseli Carneiro**; os ministros do Superior Tribunal de Justiça **Saldanha Palheiro**, **Villas Bôas Cueva**, **Reynaldo Soares da Fonseca**, Luis Felipe Salomão, **Og Fernandes** e **Sebastião Reis Junior**; a ministra do Tribunal Superior do

Antonio Augusto/STF



O ministro Luís Roberto Barroso discursa no evento de lançamento do **Anuário**



Trabalho **Delaíde Arantes**; o governador do Rio de Janeiro, **Cláudio Castro**; o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), **Ricardo Couto de Castro**; além de advogados, membros do Ministério Público e representantes diplomáticos no Brasil.

### **Assista à íntegra do discurso de Barroso:**

### **Leia a íntegra do discurso de Luís Roberto Barroso:**

*Esse número, do Anuário deste ano, é dedicado à litigiosidade da sociedade brasileira. 'Opção pelo litígio - sociedade demanda cada vez mais o Judiciário' - e essa é a mais pura verdade: Em 31 de dezembro de 2024, o poder Judiciário brasileiro tinha 83,8 milhões processos em tramitação. Temos uma judicialização quantitativa imensa na sociedade brasileira contra o poder público, contra entidades financeiras, contra companhias aéreas, contra planos de saúde e contra o SUS - a área que se olha no Brasil, hoje, é marcada por uma intensa judicialização quantitativa.*

*Tem uma faceta muito ruim nesse fenômeno: nesse volume, é difícil prestar a jurisdição com a celeridade desejada e com a qualidade desejada. Tem uma faceta positiva no entanto: se a sociedade procura tanto o poder Judiciário, é porque ele desfruta de credibilidade junto à sociedade, porque do contrário ninguém iria litigar em juízo.*

*Além da litigância quantitativa que eu acabo de me referir, temos uma grande litigância qualitativa, que é aquela que chega aqui no Supremo Tribunal Federal. Nós temos um arranjo institucional no Brasil que faz com que quase tudo possa chegar no Supremo Tribunal Federal. Primeiro porque a Constituição é abrangente; segundo porque existem muitas ações diretas; e terceiro porque há muitos atores que podem apresentar estas ações diretas, como está visto na excelente cobertura do Anuário.*

*O que acontece, portanto, é que com tantos atores podendo trazer matérias ao Supremo, não há questão minimamente relevante no país que não chegue aqui em algum momento. O Judiciário, em geral, e o Supremo, em particular, decide quase todas as questões da vida brasileira: desde a interrupção da gestação até demarcação de terras indígenas, de pesquisa de células-tronco embrionárias à queima da palha da cana-de-açúcar. E evidentemente decisões em temas divisivos para a sociedade brasileira. O Anuário deste ano traz um excepcional diagnóstico deste estado de coisas que nós temos procurado enfrentar de diversas maneiras para reduzir a litigiosidade e aumentar a consensualidade. O que é um pouco difícil num país com 1,3 milhão de advogados procurando ações para proporem, mas também faz parte das circunstâncias da vida brasileira nesse momento.*

*O Anuário é antecedido, pela deferência do Márcio a mim, de um texto meu sobre o uso das novas tecnologias e da inteligência artificial pelo poder Judiciário. E nós temos diversas ferramentas funcionando aqui no Supremo Tribunal Federal: Victor, que seleciona*



*os processos em relação aos quais já houve repercussão geral; Victoria, que agrupa os processos por tema (Victor, Victoria, somos a favor da paridade de gênero); a Rafa, que ordena pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do Milênio; temos a Maria, a última, que faz o resumo dos processos de 20 volumes em cinco páginas, com fato relevante, pedido, sentença de primeiro grau, a decisão de segundo grau, assim como as razões de recurso.*

*A tecnologia tem servido muito bem ao poder Judiciário. Em algum lugar de um futuro muito distante, a primeira minuta de uma decisão judicial vai ser feita por inteligência artificial. Não é porque eu queira ou porque eu goste, mas é quase uma inevitabilidade no curso da História, e todos estamos discutindo como regular a inteligência artificial. Só tem um problema grave: a velocidade da transformação no mundo que estamos vivendo. Eu gosto de lembrar: o telefone fixo, aquele que a gente tinha na sala de casa, em uma mesinha com distinção, aquele pretão, levou 75 anos para chegar a 100 milhões de usuários. O telefone celular, que é esse que segundo nosso amigo Carlos Ayres [Britto] 'aproxima quem está longe e afasta quem está perto', telefone celular levou 16 anos para chegar a 100 milhões de usuários. A Internet levou sete anos para chegar a 100 milhões de usuários. O ChatGPT, a inteligência artificial generativa, chegou a 100 milhões de usuários em dois meses. Essa é a velocidade do mundo em que estamos vivendo e as dificuldades que nós temos de lidar com esse fenômeno por meio do Direito.*

*São essas as muitas questões que estão postas neste Anuário: a judicialização, o uso da tecnologia, o perfil dos juízes de todos os tribunais superiores, feitos com grande qualidade gráfica pela FAAP e que ajuda muito quem quer que queira compreender o que acontece no mundo do Direito e no mundo dos tribunais superiores do Brasil.*

*O Márcio Chaer foi um pioneiro numa literatura e numa imprensa voltada especificamente para o público jurídico, com qualidade e sem a obsessão negativa que muitas vezes permeia as coberturas de uma maneira geral. Com isso, ajuda a lançar um olhar construtivo sobre o poder Judiciário. Nesse mundo que estamos vivendo, da disseminação da desinformação, é muito bom ter o veículo como o Anuário, que contribui para a boa informação acerca do poder Judiciário.*

*Muito obrigado a todos.*

### **Veja a íntegra do evento de lançamento do Anuário:**

A versão impressa do **Anuário da Justiça Brasil 2025** está à venda na [Livraria ConJur](#) (clique [aqui](#) para reservar o seu exemplar). A versão digital é gratuita e pode ser acessada pelo site [anuario.conjur.com.br](#).

### **ANUÁRIO DA JUSTIÇA BRASIL 2025**

19ª Edição

ISSN: 2179981-4

Número de páginas: 256

Versão impressa: R\$ 50, em pré-venda na [Livraria ConJur](#)



Versão digital: [disponível gratuitamente](#), no app “Anuário da Justiça” ou pelo site [anuario.conjur.com.br](http://anuario.conjur.com.br)

Anunciaram nesta edição do **Anuário da Justiça Brasil:**

Abdala Advogados  
Advocacia Fernanda Hernandez  
Antonio de Pádua Soubhie Nogueira Advocacia  
Arruda Alvim & Thereza Alvim Advocacia e Consultoria Jurídica  
Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia  
Barroso Fontelles, Barcellos, Mendonça Advogados  
Basilio Advogados  
Bottini & Tamasauskas Advogados  
Cançado e Barreto Advocacia S/S  
Cecilia Mello Sociedade de Advogados  
Cesa — Centro de Estudos das Sociedades de Advogados  
Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil  
Corrêa da Veiga Advogados  
Costa & Marinho Advogados  
Cury & Cury Sociedade de Advogados  
Décio Freire Advogados  
Dias de Souza Advogados  
DMJUS  
D’Urso & Borges Advogados Associados  
FAAP  
Feldens Advogados  
Fidalgo Advogados  
Fontes Tarso Ribeiro Advogados Associados  
Fux Advogados  
Gomes Coelho & Bordin Sociedades de Advogados  
Hasson Sayeg, Novaes e Venturole Advogados  
JBS S.A.  
Justino de Oliveira Advogados  
Laspro Advogados Associados  
Leite, Tosto e Barros Advogados  
Lollato, Lopes, Rangel, Ribeiro Advogados  
Machado Meyer Advogados  
Marcus Vinicius Furtado Coêlho Advocacia  
Mauler Advogados  
Mendes, Nagib e Luciano Fuck Advogados  
Milaré Advogados  
Moraes Pitombo Advogados  
Multiplan



*Anuário da Justiça Brasil 2025*



Nelio Machado Advogados  
Nery Sociedade de Advogados  
Oliveira Lima & Dall'Acqua Advogados  
Ordem dos Advogados do Brasil — São Paulo  
Original 123 Assessoria de Imprensa  
Pardo Advogados Associados  
Prevent Senior  
Sergio Bermudes Advogados  
Tavares & Krasovic Advogados  
Tojal Renault Advogados  
Warde Advogados

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jun-11/discurso-luis-roberto-barroso-lancamento-anuario-da-justica-2025/>